

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO USUÁRIO COM SÍNDROME PÓS-COVID, NA REDE DE ATENÇÃO DA CIDADE DE CHAPECÓ - SC.

AGATHA CARINA LEITE GALVAN ^{1*}, LETÍCIA JESUS SORESINA², JULIA VALÉRIA DE OLIVEIRA VARGAS BITENCOURT³

1 Introdução

No que tange a COVID-19, observa-se na atualidade uma demanda assistencial adicional, para além da atenção à saúde direcionada aos sintomas agudos da COVID-19, isto é, a atenção focalizada nas condições pós-covid (PERES;2020). Neste contexto, os profissionais da saúde são sistematicamente aperfeiçoados para o cuidado ao usuário com COVID-19, contudo, visto que o conhecimento obtido até então é recente, evidencia-se uma lacuna de conhecimentos científicos e manejo desses sintomas.

Assim, é importante entrelaçar os arcabouços científicos atuais, além de incentivar as maiores demandas de pesquisa sobre o assunto, para mediar condutas e informações aos profissionais da saúde. Neste ínterim, a criação e a validação de Tecnologias Educativas, instituídas como “dispositivos para a mediação de processos de ensinar e aprender”, consistem em estratégia potencial ao alcance da meta dos serviços de saúde no aperfeiçoamento dos profissionais na atenção às condições pós-covid (MANIVA et al.; 2018, PARKER, 2022).

O presente estudo propôs a validação de uma Tecnologia Educativa, que foi desenvolvida entre junho e julho de 2022, fruto da interação entre ensino e serviço. Como resultado dessa, estruturou-se um Manual para os profissionais da saúde no manejo dos usuários com condições pós-covid.

1 Discente em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: agatha.galvan@hotmail.com

2 Discente em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: leticia.j.soresina@gmail.com

3 Docente em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: julia.bitencourt@uffs.edu.br

2 Objetivos

Apresentar os resultados parciais da validação de uma tecnologia educativa para o manejo clínico a usuários com condições pós-covid na APS.

3 Metodologia

Trata-se de pesquisa metodológica, ainda em desenvolvimento, de realização entre agosto e setembro de 2023. Como critérios de inclusão dos experts são: professores enfermeiros doutores de universidades públicas ou privadas do Brasil, buscando-se pelo menos um representante de cada região do país, e que possuam experiência comprovada no currículo lattes com a temática da formação em saúde, metodologia de ensino problematizadora e alguma produção ou participação de eventos com a temática da COVID-19 (JASPER, 1994; MOTA et al., 2015). Ao total de participantes considerados aptos a compor a expertise se observará o quantitativo final ímpar para se proceder eventuais desempates relativos às opiniões emitidas (POLIT; BECK; HUNGLER, 2011). A coleta de dados será efetuada de forma on-line, os pesquisadores irão desenvolver um instrumento com a proposta de validação que será enviado por e-mail se utilizando do Google Forms.

Na validação de aparência e conteúdo, as respostas serão analisadas, nos meses de setembro e outubro de 2023, seguindo três aspectos: Objetividade, Clareza da Linguagem e Relevância do Conteúdo. Para a Objetividade explica-se que se refere aos propósitos e metas que se deseja atingir com a oficina, isto é o aperfeiçoamento de profissionais enfermeiros da rede de atenção à saúde da cidade de Chapecó em relação a síndrome pós-covid; na Clareza da Linguagem os experts devem opinar quanto a linguagem usada nas simulações produzidas para problematizar consultas de enfermagem, quanto a escrita da estrutura da oficina compilando-se simulação e evidências científicas (do protocolo e base de dados); para a Relevância do conteúdo, para a qual se analisa ser pertinente ou não a produção da tecnologia educativa, se obtém o grau de relevância da oficina cujo intuito é aperfeiçoar profissionais. Quando julgarem necessário, os experts vão sugerir alterações, as quais serão consideradas na versão final (POLIT; BECK; HUNGLER, 2011).

No que se refere à validade de conteúdo, se utilizará o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), de forma que um índice de concordância a partir de 80% será considerado parâmetro de validade. O IVC será calculado por três equações matemáticas: O S-CVI/Ave (média dos índices de validação de conteúdo para todos os índices da escala), S-CVI/UMA (proporção de itens de escala que atinge escores 3 – realmente relevante – e 4 – muito relevante –, por todos os peritos) e o I-CVI (validade de conteúdo dos itens individuais) (POLIT; BECK; HUNGLER, 2011; POLIT; BECK. 2006).

Ainda sobre a validade de conteúdo, se questionará a relevância (sim ou não) e o grau de relevância. Os itens considerados irrelevantes e pouco relevantes serão pontuados como “zero”, e os itens realmente relevantes e muito relevantes terão pontuação no valor de “um”(POLIT; BECK; HUNGLER, 2011). Para tabulação e cálculo das médias do IVC, se utilizará o programa estatístico Statistical Package for Social Sciences versão 20.0, no qual a apresentação dos resultados se dará por meio de estatística descritiva. Os preceitos éticos dessa investigação foram respeitados conforme diretrizes da Resolução 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sendo o estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul, sob parecer: 5.485.653 e CAAE: 55337722.0.0000.5564.

4 Resultados e Discussão

Como resultado desta Tecnologia Educativa, culminou na elaboração de um Manual educativo aos profissionais. Este foi pautado em uma linguagem clara e objetiva, com utilização de imagens para elucidar o tema. Com o objetivo de proporcionar ao profissional o manuseio rápido com respostas imediatas, trazendo sobre 25 condições pós-covid, separados por sistemas corporais. Assim como, o manejo correspondente à demanda levantada pelo paciente. O link do manual encontra-se disponível em: https://drive.google.com/file/d/18WPsNrxV_T7DsKMDXiqlDMwDrQFi_Yoa/view?usp=sharing

Conforme a proposta de validação, ainda em desenvolvimento, elaborou-se um formulário para análise do conteúdo do manual. Neste, o profissional tende a validar cada tópico presente no instrumento (alterações: neurológicas, psiquiátricas/psicológicas, áudio vestibulares, do olfato e paladar, gastrointestinais, dermatológicas, respiratórias,

cardiovasculares, endócrinas, renais e gerais), totalizando 25 questões, através de uma pontuação da escala Likert, analisando a coerência da escrita e conteúdo do manual. Além do preenchimento da escala Likert, deverá ser descrita as possíveis alterações que considerarem pertinentes.

Tendo em vista o período de execução da validação ainda em desenvolvimento, a avaliação foi realizada por dois profissionais, um médico e um enfermeiro. Das 25 questões, nove foram consideradas por ambos como completamente adequadas. Dentre as sugestões propostas, foram listadas alterações na semântica, e reorganização do texto, como exemplo a correção de “ganhou alta” para “teve alta hospitalar” e descrição de siglas por extenso quando mencionadas. Foi pautado também, sobre a diminuição do texto quando muito extenso para facilitar a leitura rápida.

Entende-se a importância de validar com profissionais de diferentes áreas, para qualificação do instrumento em diferentes visões de trabalho. Assim como, possibilita aos avaliadores expressar suas opiniões conforme análise criteriosa e suas experiências práticas e teóricas (TEIXEIRA et al., 2020). Como também, o método de análise do conteúdo através do índice de validade de conteúdo (IVC), são referenciados para a validação a fim de um resultado final assertivo (PARKER, 2022).

5 Conclusão

O processo de validação visa alcançar uma versão universal para profissionais da saúde da APS, ter capacidade técnica e científica para atender usuários em condições pós-covid. Através da avaliação semântica, conceituais e técnicas, desenvolvida pelos avaliadores do instrumento, e a análise do IVC, correspondente ao instrumento original, o resultado final poderá ser compreendido pelos profissionais ao avaliar seu estado funcional em sua realidade local.

Referências Bibliográficas

JASPER, MA. Expert: a discussion of the implications of the concept as used in nursing. *Journal of Advanced Nursing*, v. 20, n.4, p. 769-76, 1994. Disponível em: <https://doi.org/10.1046/j.1365-2648.1994.20040769.x>.

MANIVA, Samia Jardelle Costa De Freitas *et al*, Educational technologies for health education on stroke: an integrative review, **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl 4, p. 1724–1731, 2018.

PARKER, Alexander Garcia, **Construção e validação de definições constitutivas e operacionais de indicadores da Classificação dos Resultados de Enfermagem para os resultados Gravidade da Infecção e Controle de Riscos: Processo Infecioso**, Tese, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022.

PERES, Ana Claudia. PROGRAMA RADIS DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE. **Dias que nunca terminam**: sintomas persistentes relacionados à Síndrome Pós-Covid surpreendem pacientes e pesquisadores. RADIS: Comunicação e Saúde, n. 218, p. 26-31, nov. 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/45018>.

POLIT, Denise F., BECK Cherly T., HUNGLER, B.P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. Porto Alegre: Artmed; 2011.

TEIXEIRA, Elizabeth *et al*, Validação de manual sobre prevenção do suicídio para universitários: falar é a melhor solução, **Rev Rene**, v. 21, p. e42241, 2020.

Palavras-chave: Estudo de Validação; Síndrome Pós-COVID-19 Aguda; Atenção à Saúde; Tecnologia Educativa;

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2021- 0374

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul (EDITAL Nº 121/GR/UFFS/2021).